

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
12 de maio de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.338
R\$ 1,75

Troca de sepulturas tumultua cemitério

» Realização das 126 exumações, para construção de 300 gavetas no Cemitério Municipal de Lajeado, desagrada a familiares dos sepultados. Nas redes sociais e no próprio local, pa-

rentes reclamam da retirada de restos mortais dos túmulos. Prefeitura confirma que procedimento é necessário para ampliação das vagas, que podem acabar em até 15 dias. [Página 4](#)

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadordaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS



Polo Club
BERTOZZI

Lidiane Mattmann



Vigilância de Lajeado está de olho na higiene

» Fiscalização de empresas ambulantes de alimentação prioriza o cuidado com ingredientes e com as boas práticas no preparo de alimentos. Ausência de documentos e de alvará de licença também pode inviabilizar a permanência desse serviço nas ruas da cidade.

[Página 8](#)

» TEMA DO DIA

Quadrilha arromba banco em Sério

» Criminosos aproveitaram a falta de policiamento no município e invadiram a agência do Banrisul na madrugada de ontem. Além do dinheiro que estava no cofre, foram furtados um revólver e um colete balístico da empresa de vigilância. [Página 3](#)

Amturvaes realiza diagnóstico da região

» A Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes) irá realizar o diagnóstico de turismo da região. O objetivo é reunir informações sobre as potencialidades locais. [Página 8](#)

Inovação é tema de reunião-almoço

» Ao meio-dia de ontem, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) realizou a tradicional reunião-almoço com o tema inovação. A palestrante foi a empresária Thaís Reali. [Página 10](#)



Troca de sepulturas irrita familiares

Famílias dizem que “não foram comunicadas” formalmente pelo município. Prefeitura afirma que cumpre o que determina a legislação e divulgou a modificação no cemitério



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A mãe da aposentada Rosa Maria de Azevedo (66) está morta há 14 anos. No entanto, desde a quarta-feira, Rosa vela os restos mortais da mãe, sepultada no cemitério municipal do Bairro Florestal. Sentada sobre a sepultura, Rosa Maria chora e diz que não arreda pé do cemitério antes de ter certeza que os restos mortais da mãe não serão mexidos.

“Eu acho isso uma falta de respeito com os mortos. Onde já se viu isso? Eu não autorizo a retirada da minha mãe daqui sem a minha presença”, decreta.

A aposentada está irritada porque a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) está modificando o cemitério. Foram exumados restos mortais de 126 sepulturas para a construção de 300 gavetas no espaço. A mudança faz-se necessária, pois, atualmente há espaço apenas para cinco sepultamentos. Tendência é que este espaço seja também preenchido em até 15 dias.

REVOLTA

Nas redes sociais, fami-

“O corpo destas pessoas não sofre mais, mas as almas estão machucadas e as famílias desrespeitadas com esta medida”

Rosa Maria de Azevedo,
aposentada

INDIGNAÇÃO:

Rosa Maria promete não arredar o pé do cemitério. Ela vela o túmulo da mãe



Rodrigo Nascimento

liares publicaram vídeos e fotografias que mostram sepulturas abertas, com restos de caixões deixados nas covas. “É o fim isso que estão fazendo. O corpo destas pessoas não sofre mais, mas as almas estão machucadas e as famílias desrespeitadas com esta medida”, ressalta dona Rosa Maria.

Mesmo tendo a promessa verbal de que o túmulo da mãe dela não será mexido, ela quer uma garantia. Diz que não sai do cemitério enquanto não tiver certeza. Em meio à espera, ela planeja um novo endereço para os restos mortais da mãe.

Como reside em Estrela, a aposentada quer levar a mãe para o cemitério de Linha Glória, em Bom Retiro do Sul. Lá estão sepultados os avós de Rosa Maria. “Não deu tempo de ver isto ainda, mas assim que eu tiver a certeza de que minha mãe não sairá daqui sem eu estar junto, irei tratar da transferência.”

Comunicado oficial

Na tarde de ontem, a prefeitura de Lajeado encaminhou nota à imprensa sobre os protestos nas redes sociais. A nota diz que “a respeito de um vídeo retratando as obras em andamento no Cemitério Municipal de Lajeado, que foi publicado no Facebook na noite de quarta-feira, a prefeitura, por meio da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), esclarece que as exumações foram amplamente divulgadas.” O texto diz, ainda, que, para comunicar as famílias, um edital foi publicado em jornal de grande circulação no município no dia 10 de março. “Comunicados também foram dispostos nas unidades básicas de saúde para reforçar a divulgação. As exumações se fazem necessá-

rias para viabilizar a construção de 256 gavetas mortuárias normais e outras 44 do tipo ossário, sob pena de faltar vagas para novos enterros no município”, segue o texto. O município reconhece que a transferência dos restos mortais de pessoas sepultadas no local é “um momento difícil e sensível para muitas pessoas, e pede desculpas por qualquer transtorno gerado.” O comunicado segue destacando que os restos mortais foram devidamente identificados, para que, posteriormente, sejam dispostos nos ossários. “Cerca de 20 túmulos se encontravam sem qualquer tipo de identificação. Eles foram fotografados e os corpos catalogados com o máximo de informa-

ções. O objetivo é transformar todo o cemitério em túmulos do tipo gaveta, a fim de ampliar o espaço disponível.” O texto é concluído com a informação de que a expectativa é que as obras de construção das gavetas sejam iniciadas nos próximos dias. “Serão investidos R\$ 341 mil na construção das gavetas, e outros R\$ 39 mil no trabalho de exumação. O trabalho possui amparo legal para ser realizado, sendo que há, inclusive, a Lei Municipal 10.007, de 24/12/2015, que proíbe o enterro de uma segunda pessoa em túmulos já construídos no referido cemitério.” Para as famílias que têm dúvidas quanto ao trabalho da Sthas, o telefone 3982-1093 está à disposição para esclarecimentos.

O outro lado

O presente da Sua Mãe está te esperando na **ARLA!**



**NESTE SÁBADO ABERTO
ATÉ ÀS 17H!**



**CADENCE CHALEIRA
ELÉTRICA R-CEL370**
R\$ 81,75

**CERAFLAME CANECA
300ML R-1621296**
R\$ 33,20 un.



**M.TEREZA DIFUSOR
AROMA 250ML**
R\$ 66,15

**JKD NECESSAIRE
R-ABX15055**
R\$ 32,75



**GS POTICHE DECORADO
29CM R-311410493**
R\$ 65,85



**FATEX ROUPÃO
FLANNEL R-116S2**
R\$ 83,30

Matriz: Lajeado/RS: Bento Gonçalves, 665 | Filiais: Boqueirão do Leão/RS: 5 de Junho, 572 | Lajeado/RS: RS-130, Km 2.430 | (51) 3714-8000

Vigilância endurece com ambulantes da alimentação

Vistoria ocorreu na noite de ontem, com o objetivo de checar documentos e higiene



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Com foco na qualidade do que os consumidores estão comendo, a equipe técnica da Vigilância Sanitária de Lajeado percorreu os pontos de venda ambulantes de alimento. A verificação faz parte do trabalho do órgão, que deseja identificar possíveis focos causadores de intoxicações alimentares e coibir a prática irregular do comércio.

Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária, Jesuane Salami, todas as “chances” foram dadas aos empreendedores que trabalham com alimentos nas ruas da cidade. “Agora, estamos verificando, especialmente, as condições de higiene e a presença de documentos que autorizem o funcionamento do ponto de venda”, justifica.

Jesuane explica que, em diferentes períodos do ano, os técnicos da Vigilância realizam fiscalizações semelhantes à que ocorreu ontem à noite. “Aqueles que demonstrem interesse em se regularizar, que tenham eventualmente encaminhado a documentação e ainda não tenham recebido o alvará, não foram interditados. Porém, as empresas que não foram atrás do exigido serão impedidas de trabalhar.”



Lidiane Maltmann

À NOITE: fiscalização ocorreu à noite, quando a maioria das empresas ambulantes de alimentos está em atividade

Documentação exigida

De acordo com a Vigilância Sanitária, são necessários vários documentos para a liberação do alvará de funcionamento na prefeitura.

- Cópia do CNPJ: para comercializar alimentos é preciso ter o documento, que pode ser obtido por Microempreendedor Individual (MEI);
- Laudo mecânico sobre as condições do veículo utilizado para o negócio;
- Certificado de curso de boas práticas na alimentação para, pelo menos, um dos trabalhadores;
- Certificado de limpeza dos reservatórios de água do veículo;
- Laudo do serviço de desinfestação;
- Declaração da fonte de energia utilizada para mover o maquinário.

De posse de todos esses documentos, o empresário solicita o alvará sanitário. Antes de conceder a licença, o município avalia as condições de higiene e limpeza, assim como as instalações do veículo no qual são preparados os alimentos.

“Agora, estamos verificando, especialmente, as condições de higiene e a presença de documentos que autorizem o funcionamento do ponto de venda.”

Jesuane Salami,
coordenadora da Vigilância Sanitária

Amturvaes realiza diagnóstico do turismo regional até junho

Trabalho começou na primeira semana de maio e visa definir potencialidades



Carolina Schmidt

carolinaschmidt@informativo.com.br

» Vale do Taquari

A Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes) realiza diagnóstico sobre o turismo regional, potencialidades dos municípios e melhorias a serem executadas no setor no Vale do Taquari. Conforme o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, o trabalho começou nesta semana, com previsão de término para a metade do mês de junho.

De acordo com ele, os técnicos da entidade irão atualizar as informações e levantar os novos dados nos diferentes níveis do turismo nas cidades relacionadas com hospedagem, padarias, serviços, empreendedorismo, agroindústrias que produzem alimentos, atrativos turísticos, infraestrutura, locadoras de veículos, pontos de táxi, agências de viagens, guias turísticos, entre outros. “Nossa equipe irá conversar com as pessoas que trabalham pelo turismo de cada cidade. Irá dialogar com a sua população. Os turismólogos precisam ter a sensibilidade de perceber as necessidades dos municípios. Assim, podemos melhorar a qualidade, investir e fazer com que o turismo cresça cada vez mais na nossa região.”

O levantamento é fundamental para definir novas estratégias a serem implantadas na região e nas rotas turísticas. Após a conclusão do trabalho, cada cidade irá



Lidiane Maltmann

EXPECTATIVA: após a conclusão do estudo, entidade irá auxiliar municípios a ir em busca de recursos

Pão e Vinho

No dia 2 de junho, será realizado mais um encontro sobre o asfaltamento da Rota Turística Caminhos do Pão e Vinho. A reunião contará com a presença da Amturvaes, prefeitos dos municípios que envolvem a rota, lideranças regionais, vereadores e entidades. De acordo com Fontana, serão definidas estratégias para buscar recursos dos governos estadual e federal.

Rotas da região

A região é marcada pelas rotas turísticas. Entre elas, a Delícias da Colônia, que une Estrela, Imigrante e Colinas; a Germânica, de Teutônia; a Caminhos da Forqueta, Caminhos das Cascatas, Rota da Erva-Mate; Caminhos dos Moinhos; Vales e Viadutos; Tour Lajeado e Passeio Encantado. “Precisamos integrar sempre todos esses municípios para fortalecê-los”, destaca Fontana.

receber o seu diagnóstico. “A partir do resultado, vamos em busca de recursos estaduais, federais e até internacionais para implantar as necessidades de cada município. Para o nível de cada cidade, faremos os investimentos necessários.”

A coordenação do trabalho será de três profissionais do turismo. Para isso, a região foi organizada em três grandes áreas. Os municípios de Itapuca, Arvorezinha, Ilópolis, Guaporé, Anta Gorda, Dois Lajeados, Vespasiano Corrêa, Putinga, Doutor Ricardo, Relvado, Coqueiro Baixo, Nova Brésia, Encantado, Muçum e Roca Sales receberão a visita da turismóloga Lizeli Bergamaschi.

A gestora em Turismo Elisabete Lenhard irá para Pouso Novo, Travesseiro,

Capitão, Arroio do Meio, Colinas, Imigrante, Westfália, Teutônia, Poço das Antas, Estrela, Fazenda Vilanova, Paverama, Bom Retiro do Sul, Tabai e Taquari. Já o G8, estará a cargo da turismóloga Diuly Mähler. Ela irá para Progresso, Boqueirão do Leão, Marques de Souza, Forquetinha, Sério, Canudos do Vale, Santa Clara do Sul e Cruzeiro do Sul. O município de Lajeado, por ser o maior do Vale, estará com Lizeli e Elisabete.

Já para o final do ano, a meta da Amturvaes é definir, também por meio de levantamento, os impactos do turismo na região. “Queremos medir a capacidade do empreendedorismo e quanto o turismo representa no PIB regional”, observa Fontana.



Edital de Convocação
Convenção Ordinária para a
Escolha do Diretório Municipal
de Lajeado/RS (2017/2019)

O Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático de Lajeado/RS, na forma do Estatuto, convoca os convencionais habilitados (filiais) para a Convenção Ordinária Municipal, que se realizará no dia **20 de maio**, na AV. Benjamin Constant nº 670 3º andar, das **9:00 horas** até às **12:00 horas**, nesta cidade, para deliberação da seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Eleição dos Membros Titulares e Suplentes do Diretório Municipal;
- Escolha dos Delegados à Convenção Estadual e seus respectivos suplentes;
- Eleição dos Conselhos Fiscal, Consultivo, de Ética e Fidelidade Partidária e dos respectivos Suplentes;
- Outros assuntos de interesse partidário.

Adi Cerutti

Presidente Municipal do PSD



MUNICÍPIO DE ANTA GORDA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2017

O Município de Anta Gorda/RS comunica aos interessados que se encontra aberto processo licitatório na modalidade Pregão Presencial, tipo menor preço. OBJETO: Aquisição de tubos de concreto. DATA ABERTURA: 26/05/2017 às 10:00 horas. INFORMAÇÕES: O edital poderá ser obtido no Centro Administrativo Municipal, sito na Rua Pe. Hermínio Catelli, 659, Centro, de segunda a sexta-feira das 8h00min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min ou pelo endereço eletrônico www.anta-gorda-rs.com.br, informações pelo fone (51) 3756-1149.

Anta Gorda, 10/05/2017

Celso Casagrande - Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ANTA GORDA
DISPENSA DE LICITAÇÃO

CELSONO CASAGRANDE, Prefeito Municipal de Anta Gorda, RS, Estado do Rio Grande do Sul, acolhendo parecer exarado na dispensa nº. 013/2017 reconhece ser dispensável a licitação, com fundamento no art. 24, inciso II da Lei nº. 8.666/93, e ratifica a contratação, nos termos do art. 26 do mesmo diploma, de **JOSÉ FRANCISCO CAPSSA**, CNPJ 18.868.782/0001-40 no valor de R\$ 4.860,00 (Quatro mil, oitocentos e sessenta reais), para contratação de empresa para ministrar oficinas para os professores da rede municipal de ensino.

Anta Gorda, RS, 11 de maio de 2017.

Celso Casagrande - Prefeito Municipal

Dália
SUPERMERCADOS

É nosso! É daqui!

Este Final de Semana
FESTIVAL DAS FLORES E TORTAS
DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS DÁLIA

Premium
RS 13,90/kg

Minga
RS 10,90/kg

Costela Suína Dália

Costela/Chuleta Resfriada de Rês kg

preço especial

Vinho Arbo 750ml
RS 14,90/un

Linguiça Toscana Dália
RS 10,90/kg

Cebola kg
RS 1,89/kg

Carvão Schmitz 4kg
RS 6,49/un

Fruki 2L
RS 3,49/un

Arroio do Meio – RS 130 Km79 - Fone: 3716-1374 - **Encantado** – Rua Guerino Lucca 320 - Fone: 3751-9025

Ofertas válidas para os dias 12 e 13/05 de 2017.

Médica de posto contesta acusação

Profissional conta que deixou de atender quatro pacientes por medo de ser agredida após uma discussão



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

O caso da médica que abandonou o posto de saúde do Morro 25, no dia 3, foi assunto entre pacientes da unidade. Depois de uma matéria publicada pelo jornal **O Informativo do Vale**, na terça-feira, a profissional procurou o diário para contar sua versão.

Ela explicou a dinâmica de assistência do posto, dizendo que devem ser atendidas, aproximadamente, 12 pessoas via agendamento, além do encaixe de mais duas consultas prioritárias.

Segundo ela, no dia da discussão, uma senhora foi encaixada no horário de uma outra que havia faltado à consulta. “Essa pessoa estava recebendo um diagnóstico muito difícil e chorou bastante, estava abalada. Eu não podia jogar um diagnóstico nela e dar tchau. A humanização é preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e minha conduta exigia isso. Eu fiquei com ela, a orientei e a consulta durou mais de uma hora”, relata. Além disso, aconteceram duas intercorrências.

Como esses foram os primeiros atendi-

mentos da manhã, as consultas subsequentes ficaram atrasadas. “Eu precisei ir ao banheiro e lancher. Ainda que eu tivesse direito a fazer um intervalo de 15 minutos, tiraria somente cinco minutos, em consideração a quem me aguardava, pois eu sabia que estava atrasada e tinha menos de uma hora para atender os quatro pacientes que faltavam.”

Ela conta que, pouco depois das 10h30min, a confusão começou. “Foram duas pessoas que me atacaram, uma mulher e um homem, sendo que era a terceira vez que ele me agredia verbalmente. Ele disse: ‘Era só o que me faltava agora, eu ter que esperar tu comer’. Eu respondi que eu tinha vontade, que era uma pessoa, que precisava ir ao banheiro e comer. Não fazia nada disso desde as 7h30min, hora aproximada da minha chegada ao trabalho. Falei bem alto, sim, pois eu já tinha explicado a dinâmica do posto para ele outras vezes. E ele começou a me falar barbaridades, e uma mulher acompanhou.”

Ela conta que se sentiu ameaçada e decidiu ir embora. “Eu nunca tinha feito isso, sempre enfrentei pacientes assim. Tenho até medo de trabalhar, pois já pedi que a Secretaria de Saúde deixasse um segurança para a unidade, mas negaram. Eu e a equipe já recebemos ameaças sérias de agressão física.”

SELEÇÃO

Um paciente relatou a briga. Segundo ele, a médica teria dito que os envolvidos no tumulto não seriam mais atendidos. Ela também teria entregue a ele um papel carimbado, afirmando que somente com aquele “documento” ele e outras pessoas selecionadas seriam assistidas.

A médica negou. “Esse papel, eu dei só pra ele, pois ele disse que trabalhava e não conseguiria voltar e fazer mais uma consulta. Eu sei quem é, lembro da história. Esse bilhete carimbado autorizava a entrega de exames de rotina sem consultar. Foi exceção, para ajudar o paciente; e olha no que deu.”

DESABAFO

A médica alega que o episódio integra uma série de tumultos causados pelo mesmo grupo de pessoas. “São barracos forçados, de meia dúzia. Estou sendo perseguida, mas vou lutar pelos pacientes até o final. Fui agredida e estou desgostosa. Em relação à minha conduta médica e à minha postura, estou muito tranquila e confiante.”

Para ela, falta entendimento sobre como o posto de saúde funciona. “Os papéis com horário, que são entregues, se referem à triagem (verificação de sinais) e acolhimento (escutar o paciente), não ao horário do atendimento.

Só que todo mundo chega muito cedo e acaba ficando irritado por ter que esperar.”

Ela também destacou que enfrenta problemas por falta de estrutura e orientações da secretaria, a qual exigiria que o tempo das consultas não passasse de 15 minutos, considerando exames e encaminhamento. “Se atendermos muita gente, passa do nosso horário de almoço e nós não ganhamos hora extra. Eu não me importo, já fiquei com paciente até meio-dia e nunca me queixei. Todos os dias, enfrento problemas por causa da falta de estrutura, ainda mais agora, com a mudança de gestão. Só que os pacientes não sabem disso.”

O outro lado

O secretário de Saúde de Lajeado, Tovar Musskopf, contesta as afirmações da médica. “Não engessamos o tempo dos atendimentos, até porque quem deve definir a duração de consulta é o médico e ele vai ter todo tempo necessário para atender bem o paciente”, garante. Destaca que a consulta não é voltada única e exclusivamente a uma queixa de dor, por exemplo. “Deve ser averiguado todo o quadro dele para trazer a maior resolutividade.” Musskopf diz que não há registros de pedido por um segurança. “A população do Morro 25 não é agressiva com a equipe.”

**O dinheiro que
você paga em
pedágios resulta
em melhorias nas
estradas da região
do Vale do Taquari.**

Pelas estradas passa a produção do Rio Grande do Sul. Por isso, a EGR faz melhorias constantes para o nosso estado ir mais longe. Mais de 1.000 km de rodovias estaduais foram recuperadas nos últimos 2 anos, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, a qualidade de vida e o futuro dos gaúchos.

ERS-129, km 73: Construção do trevo de acesso a Encantado.
Além da realização de diversas obras de restauração.

EGR Empresa Gaúcha
de Rodovias



ERS-130
km 77

MODERNIZAR
O ESTADO
PROMOVER
O CRESCIMENTO
SERVIR
AS PESSOAS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

TQS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DOS TRANSPORTES





ANDERSON LOPES

IMPASSE EM LAJEADO

Retirada de ossadas de cemitério gera críticas

Famílias com entes no cemitério municipal do bairro Florestal afirmam que não foram comunicadas e contestam governo. **Página 10**

PEDÁGIOS NA BR-386

ANTT revisa plano e confirma cinco praças em 263 km

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) definiu os locais dos pedágios. Os pontos ficam em **Carazinho**,

Tio Hugo, Fontoura Xavier, Fazenda Vilanova e Montenegro. Legislativo de **Lajeado** ameaça ir à Justiça contra concessão. **Página 4**

ESTRELA MULTIFEIRA

Comissão apresenta novidades

Em evento na Cacis, organização apresentou programação da feira. Destaque deste ano serão os esportes de aventura. **Conexão**

REUNIÃO NA ACIL

Palestra evidencia inovação

Diretora e sócia da Reali Hub for Innovation, Thaís Reali, apresentou case baseado na economia colaborativa no país. **Página 8**

TEMPO NO VALE



Chuva com chance de temporais
Mínima: 15°C - Máxima: 22°C

FONTE: NIH/UNIVATES

Alunos estudam em salas improvisadas

GISELE PERABOLI



AULAS NO CTG: pais de estudantes do colégio Carlos Fett Filho, em **Lajeado**, fazem abaixo-assinado para cobrar do Estado a ampliação do educandário

Página 3

LAJEADO

Município busca parceria para fazer acesso à UPA

Construção de acesso à unidade de saúde no bairro Moinhos D'Água está em fase de estudos. Medida garante espaço para manobra dos veícu-

los. Empresas de ônibus se comprometem em ampliar número de linhas se proposta for executada. **Página 9**

Município **faz** estudo para melhorar acesso à UPA 24h

Medida pode ampliar ligação do transporte coletivo urbano

Lajeado

O município está em fase de estudos técnicos para avaliar a construção de acesso à UPA 24h. A medida é necessária para ampliar ligação do transporte coletivo urbano até o local.

Hoje a falta de uma rótula ou outro acesso inviabiliza a manobra dos veículos. Apenas uma empresa disponibiliza linhas que passam pela unidade. Moradores dos bairros precisam usar dois até ônibus chegar ao local.

De acordo com o coordenador de projetos especiais, Izidoro Fornari, a primeira fase consiste em estudos. Nesse processo, será verificado o tipo de acesso implementado. Uma das sugestões é fazer o



Área em frente ao Jardim Botânico pode ser usada para viabilizar acesso

acesso em frente ao Jardim Botânico. Outras possibilidades também são avaliadas.

Feito estudo, será necessário ter autorização do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer). Na avaliação de Fornari, não deve ocorrer problemas para aprovar o projeto. "É um mecanismo que vai qualificar a segurança na via. Então acredito que atendendo às exigências do Daer

será liberado com tranquilidade."

Depois disso, será necessário negociar a origem dos recursos para execução da obra. Ainda não é possível definir valores. Fornari afirma que ainda não há previsão de quando melhorias devem ser feitas.

"Nosso objetivo agora é fazer o estudo para solucionar o problema de acesso. Além da UPA 24h, ao lado, tem um condomínio e o

Jardim Botânico. Os locais requerem uma forma de ingresso na via com mais segurança."

Debate no Legislativo

No início da semana, o assunto foi debatido na câmara de vereadores e reuniu representantes das empresas de transporte coletivo. Os empresários se comprometeram em disponibilizar mais linhas para fazer o itinerário, se a obra sair do papel. Eles afirmam que hoje a falta de acesso inviabiliza a manobra dos veículos.

A situação gera problemas para a população. O vereador Nilson Do Arte (PT) trouxe para o debate o assunto no início deste ano. Ele cobrou ampliação do número de linhas. Desde lá, o Legislativo tentava uma reunião com as em-



Materia publicada em 13 de janeiro mostrava situação de moradores de bairros distantes que precisam utilizar mais de um ônibus para ter acesso a atendimento. Alternativas para muitas famílias são os táxis.

presas para buscar uma solução.

O tema foi abordado pelo **A Hora**, em reportagem que retratou a rotina de pessoas que precisam de atendimento e dependem do transporte público.

Moradores de bairros como o Morro 25, Santo Antônio e Jardim do Cedro, por exemplo, precisam usar dois ônibus para chegar à UPA.

Outra reclamação é o tempo de deslocamento. A espera entre o desembarque de um ônibus até a chegada do próximo supera os 40 minutos.

Dia das Mães Shopping Lajeado

- ☒ presentes
- ☒ gastronomia
- ☒ cultura
- ☒ beleza
- ☒ cinema

As melhores opções para a melhor mãe

Academia Corpo e Alma • Amaró • Arcoplex Cinemas • Armazém da Magia • Cacau Show • Centro de Beleza Abali • Compasso Calçados • CVC • Delícias Naturais • DMF • Eco Car • Livraria Nobel • Lojas

Americanas • Lojas Calci • Lojas Dullius • Lojas Prata • Lojas Renner • Luggage • Multiplayer Lanhouse • Multisom • O Boticário • Pacatatu • Polo • Quero Camisetas • Rola Moça • Soller Ótica e Joalheria • Summer Glasses • Supper Rissul • Textil Home • Tok Cell • Trópico • Unikids • Weimer Bijouterias e Acessórios • Winner Games

Alemão Batata • Blooms Burger • Burger King • Churros Factory • Expresso Café • Galeteria Itália • Ilha do Pastel • Pizza Tost • Império das Porções • Moinho Di Trento • Restaurante Alecrim • Restaurante Planeta Terra • Sorvobom • Subway • Tombado Sushi

Segurança • Variedade • Comodidade



Associação dos Lojistas do Shopping Lajeado

Transferência de ossadas gera impasse

Famílias criticam município e alegam falta de informações sobre as exumações

Lajeado

A exumação no cemitério municipal do Florestal para traslado das ossadas a novas gavetas gera críticas. Famílias reclamam não terem sido notificadas. Gostariam de ter recebido a informação por meio de carta ou contato telefônico. A retirada dos restos mortais ocorreu em abril. A medida foi necessária para construção de 256 gavetas e 44 pequenos ossários.

Nessa quarta-feira à tarde, a moradora do bairro Conservas, Fabiana Silva, 26, visitou o túmulo do pai e encontrou o local destruído. "Eu vou toda semana lá. É um espaço sagrado para mim. Quando cheguei, o túmulo estava aberto, vazio e a lápide estava distante quatro metros."

A mulher conta que entrou em desespero. O pai estava enterrado faz 21 anos. Segundo Fabiana, o município não pediu autorização da família para remover os restos mortais.

"Fizeram um péssimo servi-



Exumação ocorreu em abril. Famílias foram notificadas por meio de edital

ço lá. Quando cheguei, parecia que tinha passado um furacão. Eu não tinha a mínima ideia de onde estavam os restos mortais do meu pai." De acordo com ela, eles estavam em um saco junto com outras ossadas.

Conforme Fabiana, na Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), a orientação foi manter os restos no local até a conclusão do ossário. A família não quer aguardar a conclusão dos novos espaços e os levará para outro cemitério. O procedimento custará R\$ 1,5 mil.

Afirma que entrará com ação judicial contra o município. "Nosso endereço está atualizado na prefeitura. Deveríamos, no mínimo, receber uma carta de aviso. Isso é uma falta de respeito conosco."

Falta de cuidado

Um coveiro, que prefere não se identificar, critica a postura de algumas famílias. Ele afirma que muitos túmulos estavam em total abandono. "Agora as famílias estão aparecendo aqui e tentam se apropriar de um espaço que antes era ignorado."

Trabalho começou em abril

A exumação iniciou na segunda quinzena de abril. A medida é necessária para ampliar o número de gavetas. Até ontem à tarde, cinco vagas para sepultamento estavam disponíveis.

Pelo menos 126 corpos foram exumados. Todos os restos mortais foram identificados com o máximo de informações possíveis, inclusive, com fotografias dos túmulos. Cerca de 20 se encontravam sem qualquer tipo de identificação. Eles foram fotografados e os ossos, catalogados.

A administração municipal investiu R\$ 341 mil na construção das gavetas, e outros R\$ 39 mil no procedimento de exumação. O trabalho tem amparo legal, alega o governo.

Divulgação

Conforme o governo, as famílias foram comunicadas a comparecer na Sthas por meio de edital publicado em jornal de circulação local. Os nomes também foram fixados nas unidades básicas de saúde.

De acordo com o município, algumas foram avisadas por telefone ou pelo endereço que constava nos registros. O Executivo esclarece que os custos relativos à exumação e transferência para os novos espaços do cemitério municipal são de total responsabilidade do poder público.

Conclusão

A exumação foi concluída no fim de abril. A expectativa é de que as obras desse primeiro bloco de gavetas sejam iniciadas nos próximos dias.

Novas exumações estão previstas para 2018, quando outro bloco de gavetas será construído. Não há projeto de quantas vagas serão abertas nessa segunda fase.

INFORMAÇÕES

Para mais informações, os familiares podem contatar a Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) pelo 3982-1093.

Chefe do Executivo troca coordenador da Defesa Civil

Mato Leitão

O prefeito Carlos Alberto Bohn anunciou a nomeação do policial militar aposentado Gilberto Carlos Pfeifer como novo coordenador da Defesa Civil. Um dos desafios é or-

ganizar o órgão para prestar atendimento à população em casos de desastres naturais como enchentes, granizo, vendavais, entre outros.

Outra missão é trabalhar em projetos no setor da segurança pública por meio de medidas preven-

tivas no município, envolvendo escolas e órgãos públicos. É meta para esse ano a instalação de um sistema de câmeras de segurança em pontos estratégicos para auxiliar Brigada e Militar e Polícia Civil no policiamento ostensivo e inves-

tigações criminais.

No primeiro compromisso no cargo, Pfeifer recebeu em audiência o sargento Márcio Fernando Siteneski, coordenador regional adjunto da Defesa Civil, envolvendo 62 municípios (vales do Rio

Pardo, Taquari e parte do Cai). A reunião ocorreu na sexta-feira, 5, na prefeitura, com a participação do prefeito Carlos Bohn, secretário de Finanças Cleberton Ferreira da Silva e do oficial administrativo Evandro Lenhart.

Produtos e Serviços para o Controle e Monitoramento de sua Energia Elétrica

NR12

Adequação de Máquinas NR12

Análise de Risco

Laudo e Projeto Elétrico

Um Integrador da

Schneider Electric

Alliance

BND

Rua Paul Harris, 340 - Bairro Campeste - Lajeado/RS

(51) 3748-0040 | 3709-1680

www.valisautomacao.com.br

Cartão BND

Novo empecilho **trava** construção da ponte

Daer diz que falta projeto para sinalização no entorno das obras de duplicação

Lajeado

As obras de duplicação da ponte sobre o Arroio Saraquá, no bairro São Bento, ainda não começaram. Na semana passada, o percalço que impediu o início das obras foi atribuído a um poste, que estava em local inadequado.

A Certel energia concluiu a remoção da transmissão de energia elétrica no início desta semana, mas, até agora, as obras não iniciaram. O poste foi deslocado para facilitar os trabalhos dos guindastes e motoniveladoras, diminuindo os riscos de acidentes com trabalhadores.

De acordo com agente administrativo da 11ª Superintendência Regional do Daer de Lajeado, Sadi Marques, o projeto será entregue hoje. "Fiz o pedido à prefeitura para remoção do poste em janeiro. Só agora removeram. Mas na segunda-feira pode-

remos saber quando começam, de fato, as obras."

A obra

O trecho na ERS-413 serve de acesso a bairros como Moinhos D'água, São Bento e ao município de Santa Clara do Sul. Desde 2002, autoridades políticas prometem construir a passagem em local considerado perigoso. Os projetos passaram por diversas modificações.

Ao todo, a construção custará R\$ 870 mil aos cofres do Estado. O governo de Lajeado será responsável pelas duas cabeceiras, além dos serviços de aterro. Apenas uma nova ponte será construída. Terá 30 metros de comprimento, por 5,10 metros de largura. Deve suportar um peso de 40 toneladas, na parte nova. A antiga será reforçada para resistir o mesmo peso de 40 toneladas.

Novela

A duplicação da ponte é espe-



Poste foi removido pela Certel, mas obras ainda não iniciaram na ponte sobre o Arroio Saraquá, no bairro São Bento

rada faz décadas. Diversos acidentes aconteceram na passagem. Há confusão para saber de

quem é a preferência.

Conforme o secretário de Obras de Lajeado, Isidoro Fornari,

o município segue vigilante em busca de agilização para o começo da construção.

Coleta de eletrônicos termina hoje

Santa Clara do Sul

A campanha de recolhimento dos resíduos eletrônicos encerra hoje. São 11 pontos para o depósito de materiais.

Os locais ficam nas propriedades de Ilson Sell e Ingo König, em Sampaio; de Waldir Schönhals, em Chapadão; de Acélio Jacó Mall-

mann e de Edolar José Luft, em Picada Santa Clara. O material também pode ser levado às escolas Frei Henrique de Coimbra, em Nova Santa Cruz; Gustavo Seidel, em Sampaio; Willibaldo Both, em Alto Arroio Alegre e Estadual Santa Clara, no centro, bem como à Secretaria de Obras e à Mecânica do Paulinho, no centro.

A participação da comunidade é fundamental para evitar que resíduos sejam dispostos de forma incorreta em lixeiras, terrenos baldios ou, até mesmo, enviados ao aterro sanitário quando ainda podem ser reutilizados. Mais informações podem ser obtidas pelo 3782-2250 ou ma@santaclaradosul.rs.gov.br.

Vice-prefeito assume governo até o dia 19

Imigrante

O vice-prefeito Charles Porsche assumiu a chefia do Executivo na quarta-feira. Ele exercerá as funções de prefeito até o dia 19, durante as férias de Celso Kaplan.

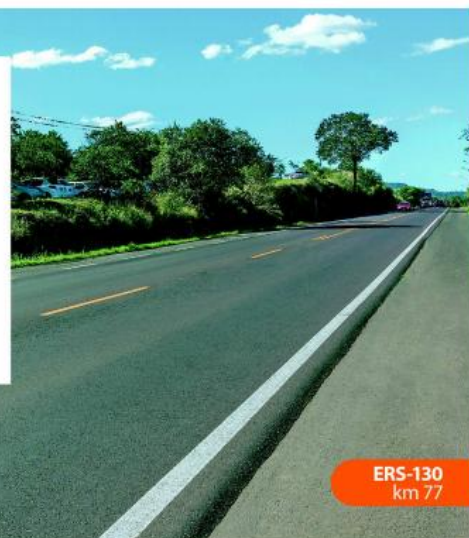
No período, participará da Marcha Nacional dos Municípios em Brasília, entre os dias 15 e 18. Na oportunidade, Porsche também encaminhará demandas do município a deputados, senadores e ministérios.

**O dinheiro que
você paga em
pedágios resulta
em melhorias nas
estradas da região
do Vale do Taquari.**

Pelas estradas passa a produção do Rio Grande do Sul. Por isso, a EGR faz melhorias constantes para o nosso estado ir mais longe. Mais de 1.000 km de rodovias estaduais foram recuperadas nos últimos 2 anos, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, a qualidade de vida e o futuro dos gaúchos.

ERS-129, km 73: Construção do trevo de acesso a Encantado. Além da realização de diversas obras de restauração.

EGR Empresa Gaúcha
de Rodovias



MODERNIZAR
O ESTADO
PROMOVER
O CRESCIMENTO
SERVIR
AS PESSOAS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS
PELO RIO GRANDE

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

Lajeado

Copa Piá realiza mais 32 jogos

Partidas ocorrem no Parque do Imigrante

O governo de Lajeado, por meio da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), realiza amanhã, às 13h, no Parque do Imigrante, a segunda rodada da Copa Piá de Futsal. A 29ª edição do certame é dividida em duas divisões: Ouro e Prata. Na categoria masculina, crianças nascidas de 2002 a 2008 disputam o título da competição e de 2009 a 2010 apenas disputam jogos como participantes (confira os jogos no box).

JOGOS

Ginásio 1/Quadra 1 – Santa Clara versus Estrelas do Futuro (2009), Juventus versus Flamengo (2009), CFM versus Genoma (2009), Empa versus Escola de Futsal Madre Bárbara (2009), Genoma versus CFM (2010), Santa Clara versus Escola de Futsal Madre Bárbara (2010), Rui Barbosa versus Estrelas do Futuro (2010), Futura versus Alaf/Rui Barbosa (2009).

Ginásio 1/Quadra 2 – Afab versus CEM (2005/Prata), Flamengo versus Estrelas do Futuro (2005/Prata), Escolinha de Futsal Fênix versus Estrelas do Futuro (2006/Prata), Flamengo versus Juventus (2005/Ouro), Flamengo versus Empa (2004/Prata), Prata da Casa versus Escolinha de Futsal Fênix (2005/Ouro), Rui Barbosa versus ALE/Lajeadense B (2005/Prata), Rui Barbosa versus Ale/Lajeadense A (2005/Ouro).

Ginásio 2/Quadra 1 – Santa Clara B versus CEM (2007/Prata), Prata da Casa versus Empa (2007/Prata), CEM versus Genoma (2007/Prata), Prata da Casa versus CFM A (2008/Prata), ALE/Lajeadense versus Genoma (2008/Prata), CFM B versus São Luiz (2008/Prata), Prata da Casa versus Santa Clara (2007/Ouro) e Prata da Casa versus Santa Clara (2008/Ouro).

Ginásio 2/Quadra 2 – Flamengo versus Juventus B (2006/Ouro), Escola Madre Bárbara versus Nota 10 (2006/Ouro), Prata da Casa versus Santa Clara (2006/Ouro), CEM versus Flamengo (2006/Prata), Nota 10 versus Escolinha Fênix (2003/Prata), Empa versus Nota 10 (2003/Prata), Flamengo versus Ale/Lajeadense B (2003/Ouro) e Polêmicos versus Nota 10 (2002/Prata).

Competição inicia na próxima semana

Copa DMF do Vale

Para se preparar ao Regional Aslivata, os clubes Estudantes, União Campestre, União Carneiros e Aimoré

criaram a 1ª Copa DMF do Vale. A competição será disputada na categoria aspirante. Os jogos ocorrem nos dias 21 e 28 deste mês e 4 e 11 de junho.

Ezequiel Neitzke

Gente que faz

Neste mês, a equipe de voleibol Homem Toxa completa um ano. Conforme o dirigente do time, Márcio Weirich, foi firmada parceria com a empresa Scherer Turismo para as viagens do grupo neste ano. O outro acordo foi estabelecido com o Colégio Estadual Castelo Branco. A direção da instituição de ensino aumentou o tempo de treinamento para três horas, possibilitando que os atletas se aperfeiçoem ainda mais. A equipe se prepara para a segunda etapa da liga William Morgan, que ocorre no dia 28, em **Porto Alegre**.



Irmãos e rivais

Os irmãos e fisioterapeutas Felipe e Gustavo Graziola estiveram de lado opostos nessa terça-feira. Enquanto Felipe trabalha faz anos como profissional da Alaf, Gustavo veste a camisa da Assoeva pela primeira vez. No fim da partida, melhor para Gustavo, que viu a Assoeva vencer por 3 a 1.



Campanha do Agasalho

O Renegados FC lança amanhã mais uma edição da Campanha do Agasalho. Neste ano, o clube pretende bater os números das edições passadas. O movimento encerra no dia 13 de junho. As doações podem ser entregues nos seguintes pontos de coleta: Clube Esportivo Sete de Setembro, Cascão Esportes, STR Supermercados, Multiauto Oficina Mecânica, Retífica de Motores Casa do Motor, Vidroauto Vidros Automotivos, Mercado Montanha, BioTeam Academias no CTC, Clube Esportivo 20 Amigos – Ceva 20, Pizzaria Chef Leon, Ótica Brasil, Diferencial Fisioterapia, jornal **A Hora**, prefeitura de **Forquethina** e Candy Modas, em **Santa Clara do Sul**.

Municipal feminino

“Depois de hoje, inicia uma nova era para o futebol feminino da região. Iniciou nosso aguerrido e épico municipal de campo”, foi com essa frase que Vanusa de Rosso deu o pontapé para a primeira edição do municipal feminino de **Lajeado** – Copa Ruben Neitzke.



Click

Depois de trabalhar por anos na Alaf, o preparador físico Eduardo Coelho atua na Assoeva nesta temporada. Na terça-feira, o profissional pediu um registro com os ex-colegas da Alaf.